

397

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DE SUCOS ARTIFICIAIS EM PÓ, REFRIGERANTES E BEBIDAS ISOTÔNICAS DISPONÍVEIS COMERCIALMENTE.** *Samuel Corso, Ana Carolina Corso, Dalva Maria Pereira Padilha* (Fac. de Odontologia, UFRGS)

Devido ao fato do pH crítico do esmalte dentário ser aproximadamente 5,5, qualquer solução com pH menor poderá causar erosão. O efeito erosivo de uma solução sobre os tecidos dentários depende de seu pH e de sua titrabilidade ácida e pode ser alterado pela capacidade tampão da saliva, quantidade de fluxo salivar e película salivar. O objetivo deste trabalho foi avaliar o pH e a titrabilidade ácida de sucos de frutas artificiais em pó, refrigerantes e bebidas isotônicas, disponíveis no comércio de Porto Alegre; avaliar a influência da temperatura no pH e titrabilidade ácida dessas bebidas, além de verificar alterações nesses 2 parâmetros durante sua estocagem pelo período de 6 e 12 horas. Para avaliação dos sucos artificiais, o conteúdo de cada pacote foi diluído, conforme especificação do fabricante, em água em temperatura ambiente e gelada. Para avaliação dos refrigerantes e bebidas isotônicas, foram adquiridos 2 frascos de cada bebida do mesmo lote, sendo um dos frascos mantido em temperatura ambiente e outro à temperatura de 4° C. O pH de cada solução foi medido no momento da dissolução dos sucos e no momento da abertura dos frascos das demais bebidas, 6 e 12 horas após, nas mesmas temperaturas do início do experimento. A titrabilidade ácida das soluções foi avaliada à partir da quantidade de hidróxido de sódio adicionada a cada solução afim de neutralizá-la. As análises estatísticas serão realizadas com auxílio do software de análise Microsoft Excel e o teste escolhido foi o t de Student. O trabalho encontra-se em fase de análise dos resultados.